



Relato de Experiência

REGÊNCIAS DE ESTÁGIO EM MÚSICA: reflexões sobre o ensino musical na Educação Infantil

Débora Susã Pinto de Medeiros¹, Carlos Antonio Freitas da Silva²,

Como citar este relato de experiência?

MEDEIROS, Débora Susã Pinto de; SILVA, Carlos Antonio Freitas da. Regências de estágio em música: reflexões sobre o ensino musical na Educação Infantil. *In: Encontro sobre Música e Inclusão*, 11., 2024, Natal/RN, **Anais eletrônicos** [...]. Natal/RN: EMUFRN, 2024. Tema: Participação e responsabilidade coletiva para o fortalecimento da Inclusão e Acessibilidade. p. 25-31. Disponível em: <https://ojs.musica.ufrn.br/emi/index/>.

¹ E-mail: deborasusa18@gmail.com

² E-mail: csilva310@hotmail.com

Descrição do relato de experiência

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por uma discente do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte nas regências realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado II. Essa disciplina, obrigatória na formação docente, abrange o ensino de música na Educação Infantil e no Ensino Fundamental Anos Iniciais, promovendo estudo, planejamento, prática pedagógica, intervenção e produção de relatórios. Os dados para este relato foram obtidos a partir da análise de três regências ministradas durante as sete intervenções do estágio, no ano de 2023, em um colégio da rede particular de ensino da cidade do Natal, Rio Grande do Norte. Com 28 anos de fundação, o colégio proporciona educação desde o Berçário, abrangendo o Ensino de Tempo Integral, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental nos Anos Iniciais. A instituição possui uma infraestrutura ampla, onde são desenvolvidas diversas atividades curriculares e extracurriculares, todas fundamentadas na abordagem sociointeracionista. O estágio foi realizado em uma turma de nível V da Educação Infantil, composta por 14 crianças (05 meninas e 09 meninos), das quais duas eram diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As crianças demonstraram uma atitude participativa e engajada nas aulas de música, evidenciando o impacto positivo da continuidade das aulas de musicalização desde o berçário. Pode-se observar que esse processo permite que as crianças desenvolvessem, ao longo dos anos, um pensamento musical mais claro e objetivo, facilitando a assimilação de novos conteúdos e fortalecendo o aprendizado musical. Embora as regências tenham sido conduzidas pela estagiária em Música, as intervenções contaram com o apoio e a participação de uma equipe de suporte composta por diversos profissionais e funcionários da escola. Essa equipe incluía o professor supervisor do estágio, uma auxiliar de sala e uma assistente pedagógica (AP). As regências foram realizadas na sala de aula, um espaço acolhedor, funcional, acessível para facilitar a interação e o trabalho colaborativo. As atividades musicais foram planejadas com diferentes focos e objetivos voltados ao desenvolvimento musical das crianças. Na primeira regência o tema foi a Família das Cordas, com o objetivo de relembrar os instrumentos de corda. Na segunda, o tema foi Música Clássica, com o objetivo de apresentar o gênero e permitir a apreciação da música Primavera (Antônio Vivaldi). A terceira foi focada na Família dos Sopros, o objetivo foi relembrar instrumentos de sopro e explorar diferentes sonoridades.

Recursos utilizados

Para o desenvolvimento das atividades, foram utilizados instrumentos musicais das famílias das cordas (violão, cavaquinho, bandolim, violino) e dos sopros (flauta boliviana, flauta doce, flauta indígena e saxofone). Fitas coloridas, especialmente de cetim azul, foram usadas para trabalhar a expressão corporal e o ritmo, com as crianças imitando movimentos do professor. A história sobre Vivaldi e seu amor pelo violino foi narrada, e o personagem Vivaldi foi impresso em papel como recurso visual. A infraestrutura contou com um ambiente acolhedor, permitindo que as crianças se movimentassem livremente e participassem ativamente das atividades de escuta e expressão musical.

Principais aprendizagens

Durante as aulas, a inclusão de histórias, como a trajetória de Vivaldi e seu vínculo com o violino, foi eficaz para envolver as crianças com TEA de maneira lúdica, promovendo a interação criativa com a música. Segundo Silva e Carvalho (2019), a integração de histórias e recursos visuais enriquece a aprendizagem musical. Louro (2017) destaca que essas atividades favorecem a linguagem e a teoria da mente, incentivando a construção de atenção compartilhada e organização do pensamento. Os principais desenvolvimentos observados envolveram avanços cognitivos e sociais. Pode-se evidenciar que a exploração de movimentos com fitas de cetim estimulou a imaginação, possibilitando uma experiência sensorial, corporal e auditiva. A participação ativa nas dinâmicas contribuiu para uma socialização mais efetiva das crianças, mostrando o potencial inclusivo da música. O uso de recursos visuais e sonorização facilitou a abordagem de conceitos musicais, criando um ambiente acolhedor que promoveu a interação e a expressão emocional das crianças. Ao trabalhar com a canção "Primavera" de Vivaldi, as crianças, se sentiram entusiasmadas, executaram movimentos corporais acompanhando o ritmo e a expressividade da música, conforme apontam Deliberato, Adurens e Rocha (2021).

Principais desafios

Os principais desafios enfrentados durante o estágio envolveram a continuidade das aulas e a aproximação dos alunos de forma individualizada. A experiência obtida em outros projetos permitiu a aplicação de métodos e estratégias

adaptadas ao contexto da sala de aula. Destaca-se a importância do planejamento, orientado por questões como: o que fazer?, como fazer? e quais as melhores maneiras de executar as atividades?. As dificuldades foram sendo superadas com a adoção dessas estratégias, contribuindo para o fortalecimento da formação prática. Mesmo diante de adversidades, torna-se indispensável considerar as diferenças individuais de cada aluno e desenvolver abordagens inclusivas que favoreçam o desenvolvimento musical de todos.

Registros fotográficos

Foto 1 – Registro de aula



[Descrição da imagem] Fotografia vertical colorida de uma jovem em pé na frente da sala de aula. Ela veste uma blusa branca e calça jeans, segura o desenho de uma menina. Ao fundo, há um quadro branco com o desenho de um cachorro. [Fim da descrição]

Foto 2 – Registro de aula



[Descrição da imagem] Fotografia vertical colorida de uma sala de aula. A professora está em pé na frente da sala e toca violino. Ela veste uma blusa branca, calça jeans e um colete preto. Na sala, há várias crianças sentadas em cadeiras verdes, prestando atenção na professora. As crianças estão usando uniformes escolares. Ao fundo, há um quadro branco e uma porta decorada com um desenho de uma criança. À direita, há prateleiras com materiais escolares organizados. Um instrumento de corda está encostado na parede próximo ao quadro. [Fim da descrição]

Foto 3 – Registro de aula



[Descrição da imagem] Fotografia horizontal colorida de uma sala de aula. Várias crianças estão em pé tocando tambores de brinquedo. Elas usam uniformes escolares, com camisetas brancas e shorts vermelhos. O professor está em pé de costas e a professora toca um violino. A sala tem paredes decoradas com desenhos e uma árvore feita de papel. Ao fundo, um quadro branco com algumas informações escritas. [Fim da descrição]

REFERÊNCIAS

DELIBERATO, Débora; ADURENS, Fernanda Delai Lucas; ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado. Brincar e Contar Histórias com Crianças com Transtorno do Espectro Autista: Mediação do Adulto. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 27, p. 73-88, 2021.

LOURO, Viviane dos Santos. **A Educação Musical Unida à Psicomotricidade como Ferramenta para o Neurodesenvolvimento de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista**. 2023. 160f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Neurociências. São Paulo, 2017.

SILVA, Carlos Antônio Freitas da; CARVALHO, Valéria Lazaro. A prática do ensino de música nas escolas do Rio Grande do Norte: avanços e implicações na implantação da Lei 11.769/2008. XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Música. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2016.